



- SOLUÇÕES ALTERNATIVAS ETE ALEXANDRIA**
- Sistema de lagoas com eficiência de 80%, e disposição do efluente por meio de infiltração no solo
  - Sistema de lagoas com eficiência de 80%, com caimento de coliformes termotolerantes, e posterior uso do efluente em áreas agrícola
  - Alterar Classe do Rio
- Necessidade de Aumento de Vazão

\* Valor Estimado  
 \*\* Existência de Reservatório e Manancial à Jusante (Necessidade de remoção de Fósforo e Nitrogênio)

POPULAÇÃO URBANA (hab)	SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	NOTAS	SITUAÇÃO	SISTEMA ALEXANDRIA
		<p>Obs.: Tratamento preliminar já considerado nas ETE's</p> <p>Qaf = vazão afluente</p> <p>Qef = vazão efluente</p> <p>Qproj = vazão de projeto</p> <p>Qeb = vazão de esgoto bruto</p> <p>Qref = vazão de referência</p> <p>Efad = eficiência adotada (projeto, operação ou literatura)</p> <p>ETE = estação de tratamento de esgoto</p> <p>DBO = demanda bioquímica de oxigênio</p> <p>População urbana: fonte SNIS 2013</p> <p>Sol. individual: remoção adotada = 60%</p> <p>(%) = parcela do esgoto total produzido</p>		<p><b>Município:</b> Alexandria</p> <p><b>Estado:</b> Rio Grande do Norte</p> <p><b>Operador:</b> SAAE</p> <p><b>Data:</b> Agosto/2015</p>